

# Relatório de Atividades 2017





# Relatório de Atividades 2017



O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. O ISA produz estudos e pesquisas, implanta projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, valorizando a diversidade cultural e biológica do país.

#### **Conselho Diretor**

Jurandir M. Craveiro Jr. (presidente)

Geraldo Andreello (vice-presidente)

Deborah Lima

Marcio Santilli

Marina Kahn

#### **Secretário executivo**

André Villas-Bôas

#### **Apoio institucional**

Fundação Ford



[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)

#### **SÃO PAULO**

Av. Higienópolis, 901 – sala 30

01238-001, São Paulo (SP)

tel: (11) 3515-8900

fax: (11) 3515-8904

isa@socioambiental.org

#### **BRÁSILIA**

SCLN 210, bloco C, sala 112

70862-530, Brasília (DF)

tel: (61) 3035-5114

fax: (61) 3035-5121

isadf@socioambiental.org

#### **MANAUS**

Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro,

Centro

69010-230, Manaus (AM)

tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502

isamao@socioambiental.org

#### **BOA VISTA**

Rua Presidente Costa e Silva, 116

69390-670, Boa Vista (RR)

tel: (95) 3224-7068

fax: (95) 3224-3441

isabv@socioambiental.org

#### **SÃO GABRIEL**

Rua Projetada, 70, Centro, Caixa Postal 21

69750-000, São Gabriel da Cachoeira (AM)

tel/fax: (97) 3471-1156

isarn@socioambiental.org

#### **ALTAMIRA**

Av. João Pessoa, 3466, Jardim Independente II

68372-235, Altamira (PA)

tel/fax: (93) 3515-5749

isaterradomeio@socioambiental.org

#### **CANARANA**

Av. São Paulo, 202, Centro

78640-000, Canarana (MT)

tel/fax: (66) 3478-3491

isaxingu@socioambiental.org

#### **ELDORADO**

Rua João Carneiro dos Santos, 149, casa 1, Cecap

11960-000, Eldorado (SP)

tel: (13) 3871-1545 / (13) 3871-1697

isaeldorado@socioambiental.org



Aldeia Ariabu, Terra  
Indígena Yanomami, com  
a Serra das Cachoeiras ao  
fundo (AM)

Foto: Marcos Amend

O ano de 2017 não foi um ano fácil. O recrudescimento das ameaças no campo socioambiental, tanto por parte do governo quanto do Congresso, nos colocou numa posição de defesa e vigília constante, moldando uma incidência política de resistência que buscou “segurar” de forma incansável a febre de retrocessos. Momentos de crise testam a eficiência de nossas estratégias e ter investido numa maior integração dos nossos programas de Política e Direito Socioambiental, Monitoramento de Áreas Protegidas e Comunicação para enfrentar esse momento político se mostrou uma decisão acertada. Essa sinergia aumentou a consistência e o impacto das nossas ações e dos conteúdos produzidos.

Dentre inúmeros episódios de enfrentamento político ao longo deste ano, destaque para a campanha vitoriosa #nenhumquilomboamenos e para o trabalho junto aos ministros do STF, em articulação com os quilombolas. A Corte julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), que questionava o decreto que regularizava a titulação dos territórios quilombolas. Uma petição, pedindo a rejeição da ADI, ancorada no site do ISA, resultou em mais de 110 mil assinaturas, entregues aos ministros do STF antes do julgamento.

Uma novidade foi a primeira campanha institucional do ISA em seus 23 anos de existência - #MenosPreconceitoMaisÍndio. Em três meses, pouco mais de 22 milhões de pessoas foram alcançadas pela campanha, filmada em uma comunidade Baniwa do Rio Içana, em São Gabriel da Cachoeira, no noroeste amazônico, e exibida em canais de tevê abertos e fechados, internet e cinema entre outros. Essa campanha buscou aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental e ampliar a adesão de pessoas às causas que defendemos.

Destaque também para o amplo apoio do ISA e sua equipe, em parceria com Associação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e outras entidades, na organização do Acampamento Terra Livre, o maior da história do movimento indígena, com mais de quatro mil participantes.

Para além do front político em Brasília e dos reveses no campo socioambiental, os programas regionais do ISA, juntamente com seus parceiros indígenas, beiradeiros, quilombolas e da agricultura familiar, continuaram a desenvolver uma agenda positiva através de um universo bastante diverso de ações, voltadas a fortalecer a sustentabilidade e a autonomia dessas populações e a proteção de seus direitos e territórios.

Merece destaque o aumento de nossa capacidade para comunicar melhor essas ações. Neste sentido, destacam-se a produção da websérie Ribeira Essencial, com o engajamento do designer Marcelo Rosenbaum, mostrando a riqueza da cultura quilombola a um novo público e o lançamento do filme Fogo na Floresta, em realidade virtual, o primeiro a ser filmado em uma aldeia indígena - a Piyulaga, do povo Wauja, no Território Indígena do Xingu, com exibição em diferentes eventos e festivais de cinema internacionais. Fizemos também minidocumentários que exibiram o trabalho da Rede de Sementes do Xingu, com coletores indígenas e não indígenas, em Mato Grosso, e dos extrativistas das três Reservas Extrativistas da Terra do Meio, no Pará - Riozinho do Anfrísio, Iriri e Xingu.

Vocês poderão conferir em detalhes a diversidade e amplitude do nosso trabalho ao ler o relatório.

Boa leitura!

**André Villas-Bôas**  
Secretário Executivo



<b>Quem somos</b>	<b>7</b>
<b>Onde atuamos</b>	<b>8</b>
<b>Programas, Projetos e Serviços</b>	<b>9</b>
<b>Objetivos estratégicos e principais ações</b>	<b>13</b>
<b>ISA em números</b>	<b>37</b>
<b>Parceiros</b>	<b>41</b>
<b>Equipe e colaboradores</b>	<b>47</b>



▶  
Quilombola Luciano, do  
quilombo de Ivaporunduva,  
no Vale do Ribeira (SP),  
carrega um coração de  
banana, fruta típica da  
região

Foto: Luiz Cunha/ISA





### **Nossa missão é:**

Construir soluções sustentáveis que garantam os direitos coletivos e difusos e valorizem a diversidade socioambiental

### **Nossa visão de impacto para cinco anos está focada em:**

- Territórios de diversidade socioambiental fortalecidos
- Resistência dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais ampliada perante o retrocesso em seus direitos adquiridos
- Sociedade mais preparada para enfrentar as mudanças climáticas
- Agenda socioambiental conhecida pela sociedade
- ISA fortalecido institucionalmente

### **Nossos objetivos estratégicos são:**

- 1 Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida**
- 2 Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas**
- 3 Contribuir para as políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal e gestão de recursos hídricos**
- 4 Contribuir para reduzir o desmatamento, degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas**
- 5 Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental**
- 6 Fortalecer a capacidade institucional do ISA**



- Escritórios do ISA
- Programa Rio Negro
- Programa Xingu
- Programa Vale do Ribeira
- RAISG ( Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada)
- Programa Monitoramento de Áreas Protegidas e Programa de Política e Direito Socioambiental

O ISA atua em seis estados brasileiros e tem escritórios em:

Altamira (PA)

Boa Vista (RR)

Brasília (DF)

Canarana (MT)

Eldorado (Vale do Ribeira, SP)

Manaus (AM)

São Gabriel da Cachoeira (AM)

São Paulo (SP)

**Programas, Projetos e Serviços**



## A atuação do ISA se dá por meio de programas, projetos e serviços, que se articulam em diferentes níveis - nacional, internacional e regional.

- **Monitoramento de Áreas Protegidas** monitora, sistematiza, analisa e disponibiliza informações sobre Terras Indígenas e Unidades de Conservação. Nessa linha de trabalho soma-se a **Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)**. Coordenada pelo ISA, a Raisg é uma iniciativa regional amazônica que gera informação georreferenciada e dá visibilidade à situação socioambiental da Panamazônia. Promove o intercâmbio e a articulação dessas informações elaboradas por oito instituições da sociedade civil de seis países amazônicos a saber: FAN (Bolívia); Gaia (Colômbia); IBC (Peru); EcoCiencia (Equador); Provita e Wataniba (Venezuela); Imazon e ISA (Brasil). ([www.amazoniasocioambiental.org](http://www.amazoniasocioambiental.org))
- **Política e Direito Socioambiental** busca garantir a implementação de direitos relativos ao meio ambiente e aos povos indígenas e populações tradicionais, por meio de uma agenda de monitoramento e intervenção que procura influenciar políticas públicas socioambientais, no Executivo, Legislativo e Judiciário.
- **Povos Indígenas no Brasil** é uma ação que organiza e disponibiliza informações com o objetivo de combater o preconceito e ampliar o conhecimento da sociedade sobre a diversidade cultural do país.
- A área de **Comunicação** é responsável pela cobertura política de projetos e comunicação institucional por meio dos sites, assessoria de imprensa, redes sociais, produções audiovisuais e de divulgação de conteúdos, além de promover ações de engajamento e relacionamento.
- A área de serviços engloba **Administração, Informática, Geosserviços, Desenvolvimento Institucional e Documentação**. A Administração é responsável pelo gerenciamento administrativo, financeiro e de recursos humanos do ISA, gestão de contratos, atendimento às legislações fiscal, contábil e trabalhista entre outras atividades.

A **Informática** reúne as rotinas necessárias à manutenção operacional e suporte dos servidores e estações de trabalho do ISA, em condições adequadas às necessidades das equipes de trabalho. Tem como foco principal a disponibilidade dos serviços 24 horas por dia, atuando de forma preventiva em sua estrutura de nuvem interna e garantindo a continuidade das atividades através dos backups em discos e fitas. Faz suporte remoto para as estações de trabalho via ferramenta online e/ou através de videoconferência. **Geosserviços** é a área que produz, atualiza e divulga informações cartográficas e desenvolvimento de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) elaborando diagnósticos socioambientais de Terras Indígenas e Unidades de Conservação basicamente. O **Desenvolvimento Institucional** é a área que gerencia compromissos e obrigações contratuais, apoia a elaboração de projetos, as negociações com parceiros e financiadores e a confecção de relatórios. A **Documentação** é responsável pelo acervo audiovisual, bibliográfico, materiais arquivísticos e notícias de jornais sobre povos indígenas, populações tradicionais e meio ambiente, formado a partir de 1974.



▲  
Rio Ribeira de Iguape, Vale do Ribeira (SP), tendo ao fundo a igreja do quilombo de Ivaporunduva  
Foto: Loiro Cunha/ISA

- **Vale do Ribeira (SP)** - tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento regional pautado na riqueza socioambiental da Mata Atlântica. Em parceria com associações quilombolas locais, prefeituras e organizações da sociedade civil, propõe e implementa projetos de desenvolvimento sustentável, passando pelos indivíduos e pelo fortalecimento organizativo local e regional por meio da educação, da cultura, do planejamento e da gestão territorial com interface em políticas públicas e recursos hídricos; geração de renda, conservação e melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais da região. Abrange a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, e o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, localizados no sudeste do Estado de São Paulo e norte do Estado do Paraná.



▲  
Serras Guerreiras de Tapuruquara, em Santa Isabel do Rio Negro, cenário da expedição de turismo comunitário  
Foto: Marcelo Monzillo/ISA

- **Rio Negro** - promove e articula processos e múltiplas parcerias a fim de construir uma plataforma de gestão transfronteiriça pela melhoria da qualidade de vida, valorização da diversidade socioambiental, segurança alimentar e produção colaborativa e intercultural de conhecimento na Bacia do Rio Negro, no contexto do noroeste amazônico. Trata-se de um território de diversidade socioambiental, um hot spot para a conservação e salvaguarda do patrimônio socioambiental, cuja extensão é de 71 milhões de hectares compartilhados por quatro países: Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela. São 45 povos indígenas e dois patrimônios culturais do Brasil: Cachoeira de Iauaretê e Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro. Cerca de 62% do território está sob alguma forma de proteção legal: 98 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 15 ainda sem reconhecimento, 23 Unidades de Conservação de Proteção Integral e 11 de Uso Sustentável.



▲  
Maria Luiza O. E. de Souza, coletora da Rede de Sementes do Xingu, beneficia jatobá  
Foto: Tui Anandi/ISA

- **Xingu** - contribui com o ordenamento e planejamento socioambiental da Bacia do Rio Xingu, considerando a expressiva diversidade socioambiental que a caracteriza e a importância do corredor de áreas protegidas de 28 milhões de hectares que inclui Terras Indígenas e Unidades de Conservação, ao longo do Rio Xingu. Articulando parcerias e promovendo diálogos intersetoriais, o Programa desenvolve projetos voltados à proteção e sustentabilidade dos 26 povos indígenas e das populações ribeirinhas que habitam a região, à viabilização da agricultura familiar, à adequação ambiental da produção agropecuária e à proteção dos recursos hídricos. Na área de atuação do programa foi criada em 2007 a **Rede de Sementes do Xingu**, que promove a produção comunitária e familiar de sementes florestais visando a restauração das matas. Estimula trocas e a comercialização de sementes de árvores e outras plantas nativas da região do Xingu e Araguaia.

## Objetivos estratégicos e principais ações





# 1 Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida

## Política e Direito Socioambiental

- Acompanhamento do andamento processual de 180 ações judiciais e de 1.039 propostas legislativas e políticas que incidem sobre os direitos indígenas e socioambientais, sendo 90 em tramitação ativa.
- Em parceria com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e dezenas de organizações indígenas e indigenistas, o PPDS denunciou a adoção do Parecer 01 da Advocacia Geral da União (AGU), que cria óbices aos processos de demarcação de Terras Indígenas.
- **Atuação como *amicus curiae* na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3239, que questionava o decreto que estabelece as regras para regularização fundiária dos territórios quilombolas. Apoio à Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) na campanha #nenhumquilomboamenos que pedia ao STF que julgasse improcedente a ADI (veja também página 31, Vale do Ribeira).**

- Incidência realizada junto ao STF resultou em precedentes positivos para o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, em especial no tema do Marco Temporal.
- Denúncia e pressão junto ao governo para revogação da portaria que alterava os procedimentos de demarcação de Terras Indígenas criando, no âmbito do Ministério da Justiça, um Grupo Técnico Especializado para subsidiar o ministro nas decisões que envolviam demarcações.

## Vale do Ribeira

- Organização de encontros com jovens para discussão das salvaguardas do Sistema Agrícola Quilombola.
- Apoio à realização de um mutirão completo, com colheita de arroz, café da manhã tradicional, almoço e baile, no Quilombo Pedro Cubas.
- Apoio para a participação como palestrante de uma jovem do quilombo São Pedro na conferência: *Revoluciones Alimentarias: New Perspectives on the Contemporary Food System in Latin America*, no Instituto LLILAS Benson da Universidade do Texas em Austin (EUA).
- Realização de pesquisa de campo em parceria com as pesquisadoras Cristina Adams e Lucia Munari sobre a situação das áreas licenciadas em 2015 para roças quilombolas.



Representantes da Conaq no dia da entrega das assinaturas da campanha #nenhumquilomboamenos, no STF

Foto: Gustavo Amora/Comova



▲  
10ª Feira de Troca de Sementes e Mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira (SP), em Eldorado

Foto: Claudio Tavares/ISA

- **Realização da X Feira de Trocas de Sementes e Mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, com as associações quilombolas e parceiros.**

- Aperfeiçoamento e entrega ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) do Dossiê de Registro do Sistema Agrícola Quilombola como patrimônio imaterial brasileiro com complementações dos atores quilombolas detentores do conhecimento.
- Participação nos encontros do GT de Roça para organização da X Feira de Sementes, e discussão de estratégias de salvaguarda do Sistema Agrícola Quilombola.
- Organização da Oficina Nacional sobre Cadastro Ambiental Rural (CAR) Quilombola em parceria com a Conaq e o Programa de Política e Direito Socioambiental do ISA.
- Participação em seminário nacional de órgãos estaduais de Meio Ambiente com o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e o Serviço Florestal Brasileiro para discussão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para Povos e Comunidades tradicionais.
- Finalização do projeto de apoio à implementação das roças tradicionais e fortalecimento comunitário no quilombo Morro Seco.

- Início do Projeto para Elaboração de Diretrizes para a Gestão Territorial e Ambiental dos territórios quilombolas, desenvolvido em parceria com o Programa Política e Direito Socioambiental do ISA.
- Participação nas reuniões do Conselho da Área de Proteção Ambiental (APA) dos Quilombos do Médio Ribeira, com estratégia de fortalecimento da gestão dos territórios quilombolas pertencentes a essa área de proteção.
- Fomento e participação na criação do Fórum dos Povos e Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira.
- Execução de um projeto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com média mensal de 24 toneladas de 69 produtos da agrobiodiversidade quilombola para cinco prefeituras do Estado de São Paulo.
- Execução de um projeto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) para a merenda da prefeitura de São Paulo, com média de 250 caixas de banana durante dez meses.
- **Apoio à venda de produtos processados pelos quilombolas no Box Amazônia Mata Atlântica no Mercado de Pinheiros (SP).**

►  
Quilombolas e equipe do ISA no evento "O que é que a floresta tem", realizado em parceria com o Instituto ATÁ, no Mercado de Pinheiros, em São Paulo

Foto: Claudio Tavares/ISA



- Apoio e acompanhamento da consolidação da Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquivale).
- Participação na delegação brasileira que fez um curso de Treinamento sobre as ações relativas aos sistemas importantes do patrimônio agrícola mundial, organizado pela FAO e pelo governo japonês, em Tóquio.

## Xingu

- **Apoio ao fortalecimento do trabalho das mulheres Kisêdjê, Wauja e Kawaiwete com as pimentas.**



- Realização de experimentos para restauração de áreas impactadas pelo fogo junto com os povos Wauja, Ikpeng e Kawaiwete.
- Consolidação da estrutura de Governança do Território Indígena do Xingu (TIX). Houve adesão em massa das lideranças de todos os povos às reuniões realizadas, bem como a aceitação, respeito, e maior interlocução junto às instâncias governamentais e não governamentais.
- Finalização da primeira fase do processo de formação em pesquisa colaborativa na Terra do Meio (PA), com um grupo de 31 pesquisadores

locais que se dedicaram à produção de conhecimentos sobre temas do seu cotidiano e produziram informações sobre a diversidade de saberes e práticas dos povos da região, fortalecendo sua posição política na sociedade.

- Fortalecimento do Grupo de Trabalho de Proteção Territorial do TIX.
- A realização de um conjunto de ações voltadas à segurança alimentar estimulou a produção e o consumo de alimentos da roça entre os Panará. Foi desenvolvido material didático e um concurso para os roçados feitos no modelo tradicional e com maior variedade de espécies junto à Associação Iakiô Panará.
- **Avançou o acesso à energia no TIX. Foi realizado mais um curso de formação de eletricitistas e a elaboração de um projeto para instalação da mini rede integrada ao sistema fotovoltaico e gerador diesel para as Coordenações Técnicas Locais (CTLs) Pavuru, Leonardo e Diauarum. Foi concluído o projeto de Rede de Distribuição de Energia Subterrânea e a ligação elétrica da rede de distribuição nas casas da CTL Leonardo. Dezesete aldeias tiveram suas instalações do sistema fotovoltaico finalizadas, além de 12 unidades de saúde e duas Casas de Sementes.**

◀ Mulheres indígenas participam de oficina de boas práticas no cultivo da pimenta na aldeia Piyulaga, dos Wauja, no Território Indígena do Xingu

Foto: Renato Nestleher/ISA

▼ Alunos do curso de eletricitista, durante mutirão de instalação de energia solar em 29 aldeias do Território Indígena do Xingu

Foto: Kauê Novaes



- Apoio ao quarto ano de monitoramento independente Juruna sobre os impactos e efetividade de medidas de mitigação na Volta Grande do Xingu, na área da usina hidrelétrica de Belo Monte.
- Apoio à implementação do Projeto Piloto de Merenda Escolar Tradicional na Terra Indígena Xipaya.

## Rio Negro

- Publicação de seis livros de autoria dos pesquisadores Yanomami, e em língua Yanomami, pelo projeto *Saberes Indígenas*, incluindo o primeiro livro escrito por uma mulher Yanomami.
- *Aru*, primeira revista de pesquisa intercultural da Bacia do Rio Negro, foi lançada em Manaus. A publicação é semestral e visa o intercâmbio entre conhecedores e pesquisadores indígenas e não indígenas que estudam ciclos e processos ambientais e sociais e suas transformações no noroeste amazônico.
- **Manual de Etnobotânica lançado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Instituto Socioambiental, Kew Botanical Gardens e demais parceiros do Brasil e da Inglaterra. Publicação é fruto de pesquisa e intercâmbio de conhecimentos com povos indígenas do Alto Rio Negro**
- Levantamento socioambiental realizado para a elaboração dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) do Rio Negro produziu 369 entrevistas coletivas (com as comunidades e sítios) e mais 3.523 com as famílias, totalizando 29.581 pessoas alcançadas pela pesquisa. Foram realizadas 32 etapas de consultas às comunidades onde os dados foram compartilhados e revistos além de duas oficinas de Grupo de Trabalho para elaboração dos planos.
- Cerca de 120 lideranças Yanomami e Ye'kwana participaram de oficinas temáticas, no Lago Caracaranã, na TI Raposa-Serra do Sol, para a construção do PGTA da TI Yanomami abordando conhecimentos tradicionais, recursos naturais, educação escolar, saúde indígena e governança da TI Yanomami.
- Entusiasta e apoiador do projeto de comercialização dos cogumelos Yanomami para geração de renda para as comunidades indígenas, o chef Alex Atala visitou a região do Auaris, no extremo norte de Roraima, fronteira com a Venezuela, na Terra Indígena Yanomami.
- **Equipe do Programa Rio Negro participou do evento "O que é que a floresta tem", realizado pelo ISA em parceria com o Instituto ATÁ.**

Equipe do Programa Rio Negro apresenta produtos dessa região do noroeste amazônico durante evento no Mercado de Pinheiros, em São Paulo, em parceria com o Instituto ATÁ.

Foto: Claudio Tavares/ISA



- Indígenas Waiwai, extrativistas de castanha, visitam fábrica de pães da Wickbold, em Diadema (SP).
- Parceria entre comunidades indígenas, Prefeitura Municipal de Santa Isabel do Rio Negro (AM), ISA, Foirn, Ibama e Funai está promovendo o ordenamento pesqueiro em todo o município por meio de suas áreas protegidas: Terras Indígenas e Área de Proteção Ambiental (APA) Tapuruquara.
- Pesquisa colaborativa e intercultural, mapeando lugares sagrados e paisagens da Terra Indígena Alto Rio Negro, Amazônia, resultou em coleção cartográfica de 12 mapas da região do Baixo Rio Uaupés, numa inédita iniciativa de cartografia social.
- Publicação de cartilhas de boas práticas de manejo para cogumelos, cipó titica e castanhas, em idioma Yanomami.
- Publicação de mapas da agrobiodiversidade na região ingarikó Awendei e Manali e na região ingarikó Serra do Sol.
- **Realizadas três expedições técnicas ao Yariipo (Pico da Neblina) com o objetivo de promover a melhoria nos pontos críticos da trilha e a formação dos Yanomami.**



## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Foi realizada a análise piloto dos indicadores de consolidação territorial para Terras Indígenas na Amazônia Legal em parceria com o Núcleo de Estudos da População (NEPO/Unicamp), contemplando os seguintes temas: estabilidade jurídica, integridade ambiental, integridade territorial, empreendimentos de infraestrutura e governança.
- Conclusão das iniciativas de levantamentos socioambientais com os Maku Nadëb da TI Paraná Boá Boá, Médio Solimões (AM); com os Wari das TIs Sagarana e Rio Negro Ocaia (RO) e Ye'kwana da comunidade Fuduwaaduinha, na região de Auaris (RR), na TI Yanomami (RR/AM). Com os Wari foram realizadas oficinas de validação dos levantamentos socioambientais; com os Maku Nadëb e com os Ye'kwana, oficinas para definição do conteúdo e tradução das publicações com os resultados dos levantamentos. Seis publicações resultaram desse trabalho, elaboradas com os parceiros indígenas:
  - *Maku Nadëb wěj kymyheem paa Jeremias, Hëëj N'aa Tag'äba Powá Powá, Amazonas/ Maku Nadëb da aldeia Jeremias, Terra Indígena Paraná do Boá-Boá, Amazonas.*
  - *Waimiri Atroari: A'A Ikaa Ineptypy/Waimiri Atroari: divulgando nossa história, em parceria com a Associação Comunitária Waimiri Atroari (ACWA) e Programa de Apoio aos Waimiri Atroari (PWA).*
  - Mapa folder *Diagnóstico Socioambiental da Terra Indígena Waiwai*, em parceria com a

Um dos guias da expedição piloto ao Yariipo (Pico da Neblina), Demétrio dos Santos Yanomami, comemora a chegada ao cume  
Foto: Lucas Lima

Associação do Povo Indígena Waiwai do Xaary (APIWX).

- *Ye'kwana nonoodö: yawaadeejuddinha wenhä/ Território Ye'kwana: a vida em Auaris*, em parceria com a Associação do Povo Ye'kwana do Brasil (Apyb).
- *Nós, os Wari' de Sagarana - Levantamento Socioambiental da Terra Indígena Sagarana*, em parceria com Associação Indígena Sagarana.

▼  
Os Wari' recebem o levantamento socioambiental realizado na Terra Indígena Sagarana

Foto: Selma Gomes/ISA



- *Levantamento Socioambiental da Terra Indígena Rio Negro Ocaia*, em parceria com os Wari' das aldeias Ocaia III (Boca), Central (Rio Negro Ocaia), Komi Wawan, Pantirop e Piranha, da TI Rio Negro Ocaia, em Rondônia.

▼  
Os Wari' da TI Rio Negro Ocaia recebem a publicação que traz o levantamento socioambiental que ajudaram a elaborar

Foto: Selma Gomes/ISA



## 2 Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas

### Política e Direito Socioambiental

- Atuação, perante o Congresso Nacional e o Governo Federal, para impedir a aprovação de proposta destinada a permitir o arrendamento de Terras Indígenas, bem como para cobrar a participação dos movimentos indígenas em quaisquer debates legislativos sobre o tema.
  - Criação de um processo de formação em comunicação para Povos Indígenas em São Gabriel da Cachoeira (AM), realizando uma formação com a diretoria da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn). O treinamento teve como foco a organização de falas de alto impacto, elaboração de palestras e treinamento para entrevistas.
  - **Realização, em parceria com a Rede de Cooperação Alternativa (RCA), da formação da primeira turma do Curso de Formação em Mudanças Climáticas e Incidência Política, com o apoio pedagógico de Ailton Krenak e André Baniwa,**
- Apoio à realização do Acampamento Terra Livre (ATL) 2017, o maior da história, com mais de 4 mil pessoas, no âmbito da Mobilização Nacional Indígena, em articulação com outras organizações da sociedade civil.
  - Criação do Copiô Parente, ferramenta de comunicação voltada aos parceiros locais. Por meio de áudios compartilhados por whatsapp, o ISA envia semanalmente a indígenas e lideranças de todo o país uma notícia relacionada aos povos indígenas e da floresta que esteja na pauta política de Brasília.
  - Apoio à Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e demais representações de povos e comunidades tradicionais do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais nas discussões sobre a adequação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de Povos e Comunidades Tradicionais. A ação resultou no compromisso do governo brasileiro de alteração do módulo do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar).



- Realização da primeira etapa do curso sobre o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, em parceria com o Programa Rio Negro e as organizações indígenas da Terra Indígena Yanomami.
- Com apoio da Câmara Setorial dos detentores de conhecimentos tradicionais do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen), foi estabelecido um espaço de preparação dos conselheiros, representantes dos povos indígenas,

Grupo que participou da formação em mudanças climáticas - parceria do ISA com a RCA -, durante audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília

Foto: Divulgação RCA

comunidades tradicionais e agricultores familiares, para participação nas reuniões do órgão.

### Vale do Ribeira

- **Realização de debate sobre conjuntura e ameaças aos direitos territoriais quilombolas com a presença da Conaq durante a Feira de Troca de Sementes e Mudanças dos Quilombos do Vale do Ribeira.**

Denildo Rodrigues de Moraes, o Bico, coordenador nacional da Conaq, durante debate sobre território e conjuntura, realizado na 10ª Feira de Sementes e Mudanças dos Quilombos do Vale do Ribeira (SP)

Foto: Claudio Tavares



- Participação em seminário com representantes da APA Quilombos do Médio Ribeira e demais comunidades, Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) sobre procedimentos para licenciamento de roças de coivara.
- Assessoria na construção participativa de propostas para projetos de desenvolvimento local das associações quilombolas.
- Acompanhamento e assessoria no processo de atendimento das demandas da comunidade de Bombas após reconhecimento, especialmente no diálogo com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente de SP sobre a construção da estrada de acesso ao quilombo.
- Acompanhamento e assessoria no processo de reconhecimento do território do quilombo de Piririca no

Ianukula Kaiabi, Josefa Oliveira e Wareuip Kaiabi navegam pela Plataforma Colaborativa Xingu+ lançada no III Encontro Xingu+ Diversidade socioambiental no Coração do Brasil, em Brasília

Foto: Isabel Harari/ISA

diálogo com a SMA sobre a retirada do Parque Caverna do Diabo do território quilombola.

- Participação em seminário sobre a Convenção 169 da OIT promovido com parceiros regionais e organizações internacionais.

### Xingu

- A Rede de Sementes do Xingu completou 10 anos de história. Nesse período, as sementes da Rede já viabilizaram a recuperação de mais de 5 mil hectares de áreas degradadas na região da Bacia do Rio Xingu e Araguaia e outras regiões de Cerrado e Amazônia. No total, foram utilizadas 202 toneladas de sementes nativas coletadas e beneficiadas por 568 coletores, gerando uma renda de R\$ 3,1 milhões para as comunidades em uma década.
- Assessoria e acompanhamento da delegação xinguana que participou do Acampamento Terra Livre, em abril, em Brasília.
- **Em outubro de 2017 foi realizado em Brasília, o III Encontro Xingu+ Diversidade Socioambiental no Coração do Brasil, em Brasília. No evento foi lançada a Plataforma Colaborativa Xingu+ e a primeira versão do Observatório Xingu (OX).**





- Apoio à aprovação e publicação do protocolo de consulta dos Juruna da Terra Indígena Paquiçamba.
- Quatro jovens indígenas dos povos Wauja, Kawaiwete, Yudja e Ikpeng são os articuladores da Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX), no TIX. Eles acompanham agendas para consolidar o novo modelo de organização dos grupos de coletores no TIX.
- O fundo de Apoio à Iniciativa Comunitária (AIC) teve seu início com a abertura de edital, realização de Plantão de Dúvidas nos quatro polos do TIX e reuniões do Grupo de Trabalho para avaliação e seleção dos projetos apresentados. Em 2017, 19 projetos de oito povos foram aprovados e já estão em execução.
- Assessoria para gestão da comercialização do mel, óleo de pequi, pimenta e artesanato realizada pelas associações Atix (Associação Terra Indígena Xingu), AIK (Associação Indígena Kisêdjê), Tulukai (dos Wauja) e Tapawia (dos Kawaiwete).
- **Apoio e assessoria para aumentar o protagonismo indígena nas ações de formação e acompanhamento técnico da apicultura e meliponicultura.**
- Os indígenas da Volta Grande do Xingu convocaram uma audiência pública para discutir medidas de mitigação de Belo Monte e os possíveis impactos do projeto da mineradora canadense Belo Sun.
- A Atix, através de sua iniciativa pioneira na certificação orgânica participativa, foi uma das entidades a receber o Prêmio Equatorial 2017, reconhecimento do Programa Nacional para o Desenvolvimento Humano da ONU (Pnud) das iniciativas que trabalham pelo desenvolvimento sustentável ao redor do mundo.
- Apoio à publicação *Protocolo de Consulta aos Povos do TIX*.
- Três novas miniusinas foram construídas nas três Reservas Extrativistas (Resex) da Terra do Meio (Xingu, Iriri e Riozinho do Anfrísio) para beneficiamento e processamento de produtos da floresta.
- As cantinas das Resex da Terra do Meio tiveram seu capital de giro descentralizado, aumentando o protagonismo de gestão por parte dos cantineiros e de suas comunidades.
- Realização da IV Semana do Extrativismo da Terra do Meio, na Resex Riozinho do Anfrísio. Desta edição participaram os ribeirinhos das três Resex, agricultores familiares de Uruará, indígenas, empresas e instituições governamentais e não governamentais.
- Realização do Encontro da Rede de Cantinas e Miniusinas da Terra do Meio, com participação de cantineiros beiradeiros e indígenas, e de gestores de miniusinas de toda a região para debater a situação das cadeias produtivas e a gestão territorial, trocar experiências, e preparar as cantinas e miniusinas para as safras de 2018.



Apicultores Kisêdjê durante oficina de coleta de mel na aldeia Ngsoko, TI Wawi  
Foto: Kamikiá Kisêdjê

- O Conselho Ribeirinho conseguiu o reconhecimento, por parte do Ibama e da Norte Energia, da integralidade das famílias ribeirinhas que tinham sido excluídas do processo de reassentamento depois do enchimento do reservatório da Usina de Belo Monte. No segundo semestre, o Conselho finalizou o processo de identificação das famílias ribeirinhas que devem ser incluídas num projeto de reassentamento diferenciado e passou a discutir uma proposta de modelo territorial que garanta a continuidade de seu modo de vida.
- Atuação na elaboração dos Termos de Compromisso que garantem o uso por parte dos beiradeiros do Xingu e do Iriri de seus territórios tradicionais sobre os quais foram sobrepostas áreas de proteção integral.
- Apoio ao laudo pericial sobre a situação das famílias residentes no interior da Estação Ecológica da Terra do Meio, encomendado pelo Ministério Público Federal (MPF) a uma equipe multidisciplinar composta por pesquisadores de universidades e membros do ISA.

## Rio Negro

- Apoio técnico para gestão financeira e administrativa da Foirn e da Hutukara, tendo em vista sanear pendências de prestações de contas e aprimorar processos e protocolos.
- Apoio para a realização da Assembleia Geral e assembleias regionais da Foirn.
- Campanha para reconstrução da Maloca Casa de Saber de Itacoatiara Mirim.
- Criação da Rede de Comunicadores do Rio Negro. Dezessete jovens de oito diferentes etnias integram a iniciativa e lançam o boletim de áudio Wayuri, que será distribuído via radiofonia,

internet, whatsapp e rádios AM e FM de São Gabriel da Cachoeira.

- Realização de reuniões em Brasília com lideranças indígenas e representantes do governo federal para apresentação do mapa binacional *Garimpo Ilegal nos Territórios Yanomami e Ye'kwana (Brasil-Venezuela) 2017*.
- Depois de quatro anos de trabalho na construção da primeira *startup* de turismo indígena do Brasil, os Yanomami entregaram à Funai e ao ICMBio o Plano de Visitação ao Pico da Neblina (chamado Yaripo), durante a Assembleia da Ayrca, em São Gabriel da Cachoeira.
- Declarada a Terra Indígena Jurubaxi-Téa nos municípios de Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, no Médio Rio Negro. Assinada pelo ministro da Justiça, Torquato Jardim, a portaria representa uma grande vitória para os povos indígenas do Rio Negro, que vêm lutando pela demarcação da área há mais de uma década.
- **Organização e intenso envolvimento das cinco comunidades que participam do projeto de turismo comunitário Serras Guerreiras de Tapuruquara, em Santa Isabel do Rio Negro, foram os principais ingredientes para o sucesso das quatro expedições realizadas.**

Os guias e o capitão da comunidade Uabada II com um casal de turistas no topo da primeira serra guerreira, durante a Expedição Serras Guerreiras de Tapuruquara, em Santa Isabel do Rio Negro (AM)

Foto: Marcelo Monzillo/ISA



## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Assessoria política, técnica e de comunicação a parceiros indígenas no âmbito do Acampamento Terra Livre (ATL), realizado em abril em Brasília. Como nos anos anteriores, a equipe contribuiu no planejamento de ações; assessoria de imprensa; cobertura em tempo real e produção de conteúdos para divulgação nas redes sociais e para o site do ISA. Também desenvolveu especiais, com a equipe de Comunicação, sobre a sociodiversidade indígena, entre eles os especiais “Uma foto, uma história”, em que três lideranças indígenas lembraram momentos históricos da política indígena e “Conexões Mulheres Indígenas”, atualizado com diálogos entre mulheres indígenas que participaram da mobilização.

## Comunicação

- Apoio à campanha #nenhumquilomboamenos com o desenvolvimento digital, produção de conteúdos, ativação nas redes, mobilização e articulação para o lançamento de petição endereçada ao STF, pela rejeição da Ação Direta de Inconstitucionalidade que questionava o decreto de regularização dos territórios quilombolas. O movimento resultou em mais de 100 mil assinaturas (veja página 15, PPDS e página 31, Vale do Ribeira).
- Especial de 20 anos do retorno do povo Panará ao seu território tradicional com o lançamento de um site e a produção de vários vídeos com indígenas e indigenistas, fotógrafos e pesquisadores que participaram dessa saga. Reportagem na *Folha de S. Paulo* contou essa história em edição dominical concomitantemente ao lançamento do site.



- Cobertura do Acampamento Terra Livre, considerado o maior da história do movimento indígena, em sua décima quarta edição. A Comunicação, o Monitoramento e o PPDS trabalharam juntos participando do planejamento, da confecção de matérias especiais, da produção e divulgação de notícias e da assessoria de imprensa.
- A websérie Ribeira Essencial inaugurou o ano mostrando a riqueza cultural das comunidades quilombolas no Vale do Ribeira. A produção da websérie foi resultado do engajamento do designer Marcelo Rosenbaum, que levou para um novo público a cultura quilombola, o patrimônio natural do Ribeira e o trabalho do ISA na região, ampliando o arco de potenciais parceiros e apoiadores.
- Dedicado a informar lideranças indígenas de todo o país, foi criado um podcast, o Copiô Parente, divulgado semanalmente com uma notícia sobre o cenário político de Brasília, de interesse das populações indígenas (veja página 21, PPDS).**

▲  
Ana Terra Yawalapiti à frente de delegação de índios do Xingu durante homenagem a seu pai, o cacique Pirakumã, no 14º ATL

Foto: Tatiane Klein/ISA



ISA

# 3 Contribuir para políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal de áreas degradadas e gestão de recursos hídricos

## Política e Direito Socioambiental

- **Atuação nas ações judiciais que tratam do Código Florestal no STF (ADIs 4901, 4902, 4903 e 4983), com consequências diretas sobre restauração florestal, gestão dos recursos hídricos e uso da floresta.**



O advogado do ISA, Maurício Guetta, faz sustentação oral durante o julgamento no STF de ações judiciais referentes ao Código Florestal

Foto: TV Justiça

- Atuação perante o Congresso Nacional nos projetos de lei sobre licenciamento ambiental.
- Início do processo de consulta para a construção da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Territórios Quilombolas, em parceria com a Associação Negra Anastácia.

## Vale do Ribeira

- Participação no Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Diretor de Bacia Hidrográfica do Ribeira e Litoral Sul, ocupando a vice-presidência do colegiado.
- Monitoramento de políticas públicas de gestão territorial, regulação, incentivo e tributação para o uso sustentável da floresta e restauração florestal.
- Participação no Conselho do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

Maria Tereza Motta, do quilombo de Nhunguara, no Vale do Ribeira (SP), expõe sementes crioulas durante o Encontro de 10 anos da Rede de Sementes do Xingu, no Diauarum, no Território Indígena do Xingu.

Foto: Claudio Tavares/ISA

- Início da estruturação da Rede de Sementes Quilombolas envolvendo 16 coletores e duas comunidades.
- Apoio à comercialização de cerca de 40 quilos de sementes, de 15 espécies diferentes, que resultaram em renda de R\$ 3 mil para as comunidades quilombolas.
- Acompanhamento do plantio de sementes comercializadas pela Rede de Sementes Quilombolas, em sistema de muvuca, no município de Piracicaba (SP).
- Participação no Grupo de Trabalho Sistema Produtor São Lourenço (SPSL), que acompanha as obras de transposição da Bacia do Rio Ribeira de Iguape para a Região Metropolitana de São Paulo.
- **Apoio ao intercâmbio dos quilombolas do Ribeira no encontro dos 10 anos da Rede de Sementes do Xingu, no Pólo Diauarum, no Território Indígena do Xingu (TIX), em Mato Grosso.**



- Participação em audiência pública sobre o projeto de construção da termoeletrica de Peruibe e produção de informação para o Ministério Público Federal sobre Terras Indígenas que seriam afetadas pelo empreendimento.
- **Acompanhamento do processo de Licenciamento da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Itaóca.**
- Implantação de mais de 150 hectares de restauração florestal por meio da parceria Rock in Rio e Funbio no âmbito do projeto Amazônia Live. Nos dois últimos anos, mais de três milhões de árvores germinaram na Amazônia, fruto dessa parceria.
- O projeto Carbono Nascentes do Xingu em parceria com a Associação Xingu Sustentável (AXS) e a Natura apresentou o triplo do carbono esperado durante o primeiro monitoramento realizado, cinco anos após o início do processo de restauração florestal através da semeadura direta.



## Xingu

- Foram trabalhados processos e capacidades de gestão da Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX) em parceria com o Instituto Ecosocial.
- No município de Brasil Novo (PA), o ISA apoiou a construção de um projeto pioneiro de pagamento por serviços ambientais (PSA). O projeto foi o primeiro classificado no edital nacional Produtor de Água, da ANA (Agência Nacional de Águas).
- Intercâmbio com escolas rurais marcou o papel da restauração ecológica na educação no MT. As atividades entre escolas municipais da cidade de Querência fazem parte do Programa de Ação da Juventude da Associação Rede de Sementes do Xingu.
- Com apoio do ISA, as associações de beiradeiros, pequenos agricultores e indígenas da Terra do Meio firmaram novos contratos para comercialização de produtos florestais não-madeireiros. Também expandiram seus contratos com mercados institucionais, com a inserção de farinha de babaçu na merenda escolar e nas refeições de hospitais de Altamira, Vitória do Xingu e Uruará.
- Realizadas diversas oficinas de boas práticas com produtos florestais não-madeireiros nas Resex da Terra do Meio, além de intercâmbios na miniusina do Rio Novo - um deles foi a III Oficina do Grupo de Reflexão em Economia Indígena, com participação de representantes de povos indígenas da América Latina.
- Realização do monitoramento de agrotóxicos no Território Indígena do Xingu, junto aos povos Kisédjê, Kuikuro e Kalapalo. A iniciativa tem

De cima para baixo:

Varadouro, trecho do Rio Ribeira, em Itaóca, São Paulo, onde está prevista a construção da PCH, em processo de licenciamento

Foto: Júnior Petar

Quilombolas e moradores que serão afetados pelo empreendimento realizaram protestos no local

Foto: Ivy Wiens/ISA

o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso e da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

- **Apoio às organizações extrativistas da região do Médio Xingu e do Tapajós em sua reivindicação para que o Estado do Pará mude a norma que impossibilita aos seringueiros acessar o subsídio da borracha natural, garantido pela Política de Garantia de Preço Mínimo para Produtos da Sociobiodiversidade.**

▼  
O seringueiro Pedro Pedreira de Castro extrai látex na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, na Terra do Meio (PA).

Foto: Rogério Assis/ISA



- Os indígenas Arara da Cachoeira Seca começaram a participar da organização produtiva da Terra do Meio, produzindo óleo de copaíba, farinha de babaçu e cumaru.
- Apoio às mulheres Xikrin no trabalho de extração de óleo de coco babaçu e organização desta cadeia produtiva na TI Trincheira Bacajá.
- Apoio à Associação de Moradores da Resex do Rio Iriri (Amoreri) para a acessar a política pública de formação de estoque do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

### Rio Negro

- Ações transfronteiriças - Duas reuniões em Bogotá estabeleceram aliança entre organizações focais de seis países e agenda para avançar a proposta do Corredor AAA (Andes-Amazônia-Atlântico). Em novembro, em Brasília, organizações indígenas, entre elas Apib, Coiab e Foirn endossaram a proposta e vão adotá-la em suas articulações políticas.

# 4 Contribuir para reduzir o desmatamento, a degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas

## Política e Direito Socioambiental

- Avançou a integração do projeto Cruvianas com o Programa Luz para Todos.
- Atuação, perante o STF, na ADI nº 4717, pedindo a inconstitucionalidade do uso de Medidas Provisórias (MPs) para a redução ou desfetação de Unidades de Conservação.
- O ISA se posicionou contra o Projeto de Lei que previa a extinção das áreas protegidas quando o governo não realizasse a devida regularização fundiária.
- Atuação na revogação do decreto que extinguiu a Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca).
- Discussão, no Congresso Nacional, da necessidade de ajustes na MP nº 759, que destinará mais de 40 milhões de hectares de terras públicas na Amazônia brasileira sem o devido monitoramento do desmatamento e da grilagem.
- Atuação, perante o Congresso Nacional e o Poder Executivo, para impedir a aprovação das MPs nºs 756 e 758, que reduziam as Unidades de Conservação no Jamanxim, Pará, e contra a edição de MP para reduzir UCs no sul do Amazonas.

## Xingu

- Mobilização pelos direitos das populações ribeirinhas da Estação Ecológica da Terra do Meio, a maior

Unidade de Conservação do Xingu e elaboração de denúncias sobre invasões.

- A Justiça suspendeu a Licença de Instalação da mineradora Belo Sun, que pretende explorar ouro na Volta Grande do Xingu (PA). Os desembargadores ordenaram a realização da consulta prévia, respeitando o protocolo de consulta apresentado pelos índios da região.
- **Mobilização em defesa da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, a região mais pressionada do Corredor Xingu. A estratégia escolhida foi dupla: colaboração direta com o órgão fiscalizador (ICMBio) para otimizar uma grande operação de fiscalização e divulgação na imprensa da invasão em grande escala do território ribeirinho.**



◀ Caminhões madeireiros no interior da Resex Riozinho do Anfrísio (PA)  
Foto: Juan Doblas/ISA

- Estruturação da Rede de Monitoramento Territorial do Xingu (RMTX), espaço de diálogo técnico com parceiros do Corredor Xingu sobre integridade territorial das áreas protegidas.

- Lançamento dos aplicativos ODK (de monitoramento de desmatamento, degradação ambiental e impactos de obras) e Pesca+ (de monitoramento de pesca). A primeira versão dos formulários ODK foi apresentada em Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho de Vigilância.
- Estruturação e funcionamento dos observatórios de degradação, empreendimentos e conflitos socioambientais e a conformação da Rede de Inteligência Territorial do Corredor Xingu.

### Rio Negro

- Elaboração de estratégia para campanha contra a extração de ouro na TI Yanomami
- **Indígenas do Rio Negro aprofundam pesquisas para monitorar o clima e o meio ambiente. A iniciativa inédita reúne uma rede de 50 pesquisadores indígenas moradores de comunidades da Bacia do Rio Negro para produzir conhecimentos sobre os ciclos ecossistêmicos e possíveis mudanças ambientais e climáticas.**

Em oficina na Serra de Mucura, em São Gabriel da Cachoeira (AM), agentes indígenas de manejo ambiental (Aimas) do Rio Negro treinam o uso do tablet para monitorar clima e meio ambiente.

Foto: Edilson Villegas Ramos (Tuyuka)



### Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)

- Teve início uma parceria com o projeto Mapbiomas para desenvolver e aplicar sua metodologia de avaliação anual do uso do solo para todos os países amazônicos. Resultados regionais estão previstos a partir de 2018.
- **Novo site da Rede foi ao ar em abril, em três línguas, oferecendo a possibilidade de download de parte das bases de dados compiladas e usadas pela Raisg.**



- Lançada a publicação *Cartografia histórica de áreas naturais protegidas e territórios indígenas na Amazônia* analisando a dinâmica espacial na criação das Áreas Naturais Protegidas (ANP) e do reconhecimento dos Territórios Indígenas na Amazônia.
- Lançado o *Mapa Amazônia 2017: Áreas Protegidas e Territórios Indígenas* em versão digital, nova e com informações para o limite ampliado da Amazônia, incluindo além das florestas tropicais da Amazônia, a região administrativa da Amazônia brasileira (Amazônia Legal) e a Bacia do Rio Amazonas.



# 5 Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental

## Política e Direito Socioambiental

- Articulação da iniciativa #RESISTA com várias organizações de diversos segmentos da sociedade civil para fortalecer a resistência aos retrocessos socioambientais.
- **Criado o Prêmio Juliana Santilli de Agrobiodiversidade para valorizar iniciativas de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares ([www.juliana-santilli.org](http://www.juliana-santilli.org)).**



## Vale do Ribeira

- Participação e atuação no grupo de organizações que desenvolveu a campanha #nehumquilomboamenos em parceria com a Conaq. A campanha, que alcançou mais de 100 mil assinaturas, pedia ao STF que julgasse improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), impetrada pelo DEM, contra o decreto que regularizava a titulação de territórios de quilombolas.
- Lançamento da Plataforma Ribeira Vale (<https://isa.to/2GOVWkk>)

para divulgar os modos de vida tradicionais dos quilombos da região.

- Lançamento do vídeo da Roça à Mesa (<https://youtu.be/zNhNJeV1604>), mostrando o beneficiamento de produtos das roças quilombolas.

## Xingu

- A Rede de Sementes foi escolhida entre 130 inscritos e levou o 1º Prêmio Desafio Ambiental, pelo trabalho inovador de produção comunitária de sementes nativas na Bacia do Rio Xingu e Araguaia. Por essa conquista a Rede foi homenageada com Moção de Aplausos no município de Canarana (MT).
- Juntamente com os parceiros da Conservação Internacional (CI-Brasil) divulgamos o projeto Amazônia Live que está viabilizando o plantio de milhões de árvores na Amazônia.
- **O ISA lançou os episódios do minidocumentário “Xingu, histórias dos produtos da floresta”, para apresentar as diferentes cadeias de produtos da sociobiodiversidade da Amazônia, construídas por índios, ribeirinhos e pequenos agricultores, que vivem, trabalham e protegem as matas.**



Ana Gita Oliveira, do comitê julgador, entrega o prêmio Juliana Santilli a Pedro Vera Popyguá (esq.) e Priscila Poty Silva (dir.) representantes do projeto Tembi'u Porã - Alimento Sagrado, vencedor na categoria dois

Foto: Matheus Alves/ISA

Produção de pequi na aldeia Ngôjwêrê, dos índios Kisêdjê, na Terra Indígena Wawi (MT)

Foto: Rogério Assis/ISA



▲ Participante da IV Semana do Extrativismo (Semex) lê o livro "Xingu, histórias dos produtos da floresta"

Foto: Otávio Almeida/ISA

- Lançamento das seguintes publicações:
  - **Xingu, histórias dos produtos da floresta;**
  - *Terra do Meio/Xingu: os saberes e práticas dos beiradeiros do Rio Iri e Riozinho do Anfrísio;*
  - *Sementes nativas conectam o Xingu;*
  - *O que será de nossas sementes - Pesquisa intercultural sobre mudanças climáticas no Xingu-Araguaia;*
  - *Jogo Fenofásicus;*
  - *Jogo Reflorestação.*

► Embaixador da UE no Brasil, João Cravinho, foi recebido pelo mestre Luís Laureano Baniwa, da Maloca de Itacoatiara Mirim, em São Gabriel da Cachoeira

Foto: Juliana Radler/ISA

- **Apoio na realização de evento em comemoração aos 20 anos da demarcação da TI Panará e criação de um site contando a história dos índios Panará a partir da narrativa de índios e indigenistas envolvidos no processo, com fotos e vídeos.**



## Rio Negro

- Parceria com Google para elaboração e divulgação da história "Rumo ao Pico da Neblina, com os Yanomami", na nova plataforma Eu Sou Amazônia do Google Earth (<https://isa.to/2HK0QxL>).
- **O Embaixador da União Europeia (UE) no Brasil, João Cravinho, visitou o ISA em São Gabriel da Cachoeira e passou três dias conhecendo o trabalho desenvolvido no projeto Territórios da Diversidade Socioambiental, apoiado pela UE, na região do Rio Negro (AM).**



## Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Em parceria com a ONG Kanindé, foi lançada a publicação *Pressões e Ameaças nas UCs Estaduais de Rondônia*, retratando a fragilidade na qual se encontram essas unidades e sua baixa implementação. A publicação, de caráter local, tem tido importante papel de orientação junto às comunidades tradicionais e de denúncia do governo estadual, contribuindo nas ações de fiscalização.
- O site Povos Indígenas no Brasil publicou novas narrativas sobre os Guarani: Thiago Henrique Karai Djekupe, liderança da Terra Indígena

- Jaraguá (SP), fala da luta por seu território, cuja portaria declaratória foi anulada, e conta como eles vivem e se relacionam com a terra; Kerexu Yxapyry, liderança da Terra Indígena Morro dos Cavalos (SC), relata os recorrentes conflitos em seu território.
- Foram desenvolvidos novos conteúdos para o site *Povos Indígenas Mirim* e reformulados conteúdos antigos, com atualização de páginas, caso da nova seção Línguas Indígenas [<https://mirim.org/linguas-indigenas>], resultado da revisão, edição e reorganização de conteúdos e inserção de material inédito. De acordo com o relatório anual de Google Analytics, 85,1% das pessoas que acessaram o site em 2017 são novos visitantes.
- Publicação no site de três entrevistas na série “Uma foto, uma história”: Cacique Babau Tupinambá; Anna Terra Yawalapity; Crisanto Xavante.
- Lançamento do 12º livro da série *Povos Indígenas no Brasil 2011-2016*, em São Paulo, Brasília e Manaus. Iniciada em 1980, aborda a diversidade sociocultural dos povos indígenas e a realidade socioambiental e jurídica de suas terras, somando 36 anos da história recente dos índios brasileiros.**
- Está em produção o verbete sobre os Gamela para a Enciclopédia dos Povos Indígenas. Esses indígenas vivem atualmente em seis comunidades nos municípios de Viana e Matinha, no Maranhão. Em abril de 2017, uma dessas comunidades, em Viana, que tentava retomar seu território tradicional, foi atacada. O saldo foi de 13 feridos a golpes de facão e pauladas, alguns deles com gravidade.
- Lançamento do *Fique Sabendo*, nova estratégia de comunicação semanal on line para divulgar acontecimentos sobre Áreas Protegidas, povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, que carecem de divulgação na grande mídia.**



- Produção, em parceria com o Google, do *Atlas de Terras Indígenas no Brasil* na nova versão do Google Earth. A equipe Monitoramento/PIB fez a curadoria do conteúdo, produção dos textos e disponibilização dos shapes das TIs. O atlas permite que o usuário visualize todas as Terras Indígenas no Brasil em 3D. Ao clicar em uma terra encontrará um resumo de informações sobre ela. Também poderá conhecer melhor a história de 20 TIs de diferentes povos, regiões e situações socioambientais, escolhidas como destaques para representar a diversidade e os desafios das Terras Indígenas no Brasil.



◀ Roda de conversa durante o lançamento do livro *Povos Indígenas no Brasil*, na Livraria Cultura, em São Paulo, com Davi Kopenawa (esq.), Beto Ricardo (centro) e Ailton Krenak (dir.)

Foto: Luiza Calagian/ISA

- A nova versão do site *Terras Indígenas no Brasil* (<https://terrasindigenas.org.br/>) resultou no incremento de 177% no número de visitantes. Ganhou novos conteúdos (mapas, gráficos, rankings, placares, textos e fotografias) e continua sendo referência em informações qualificadas e atualizadas em tempo real, relacionadas a desmatamento, queimadas e mineração, entre outros, sobre as 713 Terras Indígenas (TIs) no Brasil.
- Elaboração de histórias para o Google Earth e Google Cultural Institute, em parceria com os programas Rio Negro, Xingu e Monitoramento.
- **Lançado o filme *Fogo na Floresta*, durante o festival *É Tudo Verdade!* Primeiro filme em realidade virtual feito em uma aldeia no Xingu foi ativado em diversos eventos do ISA e parceiros em diferentes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro (no Rock in Rio), Brasília e no Recife.**

## Comunicação

Imagem utilizada na divulgação do filme *Fogo na Floresta - Um Dia na Aldeia dos Índios Waurá, no Xingu*, um filme realizado em realidade virtual (VR) pelo Instituto Socioambiental

Foto: Tadeu Jungle

- **Lançamento da primeira campanha institucional do ISA com o mote *#MenosPreconceitoMaisÍndio*. Filmada no Rio Içana (AM) junto ao povo Baniwa, a campanha foi exibida em tevê aberta e fechada, cinemas em oito capitais do Brasil e na Internet, impactando mais de 22 milhões de pessoas em três meses.**



- O ano registrou forte crescimento nas redes sociais principalmente no número de pessoas que seguem o ISA e acompanham as postagens, aumentando o alcance das mensagens. O Facebook é a rede que registra maior audiência, com crescimento de 22% na base do ISA. Os posts de 2017 alcançaram 27 milhões de pessoas – em média, 2,4 milhões ao mês (veja página 40, *ISA em números*).

## Documentação

- Disponibilizada na web, a Plataforma do Acervo Socioambiental (<https://acervo.socioambiental.org/>), com 168.156 notícias, 17.328 documentos, 2.588 fotos, 2.302 livros, entre outros, somando 191.009 itens.

## Geosserviços

- Disponibilização de mapas para diversas publicações e demandas de imprensa, e de informações cartográficas de TIs e UCs para instituições parceiras como Imaflores, Imazon e Ipam.



Jovens Baniwa participaram das filmagens da campanha *#MenosPreconceitoMaisÍndio*, no Rio Içana, São Gabriel da Cachoeira (AM)

Foto: André Albuquerque

- Planejamento, produção e divulgação do minidocumentário *Xingu, histórias dos povos da floresta*, com três reportagens especiais publicadas no Medium, em português e em inglês.
- Promoção e divulgação de encontro histórico entre o cantor Sting e o cacique kayapó Raoni Metuktire, em show, em São Paulo, para denunciar os retrocessos e ameaças contra os direitos indígenas.

## 6 Fortalecer a capacidade institucional do ISA

### Política e Direito Socioambiental

- Realização da segunda edição do “Fala ISA”, evento de integração e mobilização dos mais de 170 funcionários do ISA. Em 2017, o formato escolhido foi um *talk show*. Gênero e Eleições foram os temas debatidos com funcionários, colaboradores e convidados especiais como a líder indígena Sonia Guajajara, e os jornalistas Mara Régia e Juca Kfourri.



### Xingu

- Continuidade da participação no Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), como principal espaço de articulação política regional de Altamira. O ISA permaneceu como membro de Câmaras Técnicas como a de Monitoramento e dos Povos e Populações Tradicionais.
- O ISA é o representante da Sociedade Civil na Comissão Nacional para Recuperação Nativa (Conaveg) e participa da Comissão Estadual do Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Mato Grosso. Acompanha ainda

a estratégia Produzir, Conservar e Incluir (PCI), também no MT, e o Programa Municípios Verdes (PMV), no Pará. Atua também em nível municipal com participação em Conselhos de Meio Ambiente, auxiliando a construção de uma legislação em Mato Grosso e no DF, que garanta o mínimo de viabilidade ecológica das áreas em restauração.

### Rio Negro

- Início da implementação dos seguintes projetos de médio prazo: “Manejo Integrado da Bacia do Alto Rio Negro”, apoiado pela Fundação Gordon & Betty Moore; “Gestão e Governança de Terras Indígenas nas bacias do Rio Negro e Xingu”, apoiado pelo Fundo Amazônia; “Fortalecer a autonomia dos Povos Indígenas do Rio Negro na implementação de políticas públicas por meio do novo marco regulatório da sociedade civil”, apoiado pela União Europeia.
- O livro *Ana Amopö Cogumelos Yanomami, sobre os cogumelos Yanomami, foi o vencedor da 59ª edição do Prêmio Jabuti, na categoria Gastronomia.*



Funcionárias e colaboradoras do ISA posam para a foto durante o *talkshow* “Fala ISA”, no final do ano

Foto: Claudio Tavares/ISA

- Firmado acordo de Cooperação Técnica entre ISA, Foirn e Funai para implementar ações do Programa de Proteção e Promoção dos Povos Indígenas – PPA 2016-2019 - que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Negro, com a valorização da diversidade socioambiental.
- Implementação do *Plano Estratégico 2016-2020* do PRN elaborado em 2015.
- O projeto Yaripo Ecoturismo Yanomami levou o Prêmio Gol Novos Tempos.

### Comunicação

- Seguindo a estratégia de informar, engajar, mobilizar e também captar novos apoiadores, foram publicadas histórias em diferentes linguagens e plataformas (minidocumentários, vídeos entre outros), sem deixar de produzir as notícias socioambientais (veja página 40, *ISA em números*).
- A assessoria de imprensa atuou principalmente para fortalecer a incidência política em Brasília e para divulgar os projetos de campo da organização, colaborando para que importantes veículos acompanhassem de perto nossas atividades.
- Vários projetos como a Expedição Yanomami ao Pico da Neblina (Yaripo), a Canoada Xingu, as Serras Guerreiras de Tapuruquara, a Rede de Sementes do Xingu foram notícias de destaque em veículos como *Folha de S.Paulo*, *Agência Pública*, *Jornal da Band* e *Valor Econômico*.
- O ISA foi citado na mídia (jornais, revistas, sites e programas de televisão) pouco mais de mil vezes ao longo de 2017. Publicamos nove artigos assinados nos seguintes veículos: *El País Brasil*, *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo*, *Conjur*, *Justificando/Carta Capital*, *Le Monde Diplomatique*, revista *Construção*.

- Em prêmio instituído pela revista *Época*, o ISA ficou entre as 100 melhores ONGs do Brasil. A inclusão do ISA envolveu produção, atualização e levantamento de informações institucionais reunidas pela primeira vez em um único formulário.



- Em seu primeiro ano, a área de Relacionamento conseguiu se estruturar e desenvolver rotinas, atividades e produtos, aumentando a capacidade do ISA de receber apoio das pessoas e de envolver mais gente com esse trabalho. 2017 começou com 228 filiados que no final do ano eram 312. Com petições e a campanha institucional, entre outros, o alcance das mensagens enviadas por *email* saltou de 17 mil pessoas para mais de 100 mil, um crescimento de mais de 300%. O time também organizou dois eventos no Mercado de Pinheiros (SP), com produtos da floresta e cuidou do lançamento do livro *Povos Indígenas no Brasil* (Pibão) em São Paulo e em Brasília. Promoveu ainda a exibição do VR *Fogo na Floresta* em vários eventos externos como: Festival É Tudo Verdade; Virada Sustentável; Rock in Rio; Conferência Ethos; HSM; Mostra Internacional de Cinema etc.

### Administração

- Teve início a implantação da gestão e avaliação de competências para alinhar as questões relacionadas aos recursos humanos do ISA. As avaliações de desempenho serão feitas a partir de 2018.

Mariana Chammas, Patricia Siqueira e Mariana Hessel, do Relacionamento do ISA, participaram da premiação da revista *Época* que elegeu as 100 melhores ONGs do Brasil

Foto: Acervo ISA

**ISA em números**





Escritórios e funcionários	
Altamira (PA)	15
Boa Vista (RR)	15
Brasília (DF)	25
Canarana (MT)	24
Eldorado (SP)	5
Manaus (AM)	2
São Gabriel da Cachoeira (AM)	15
São Paulo (SP)	76
<b>Total</b>	<b>177</b>



Projetos monitorados em 2017	
Contratados anteriormente a 2017	69
Contratados em 2017	29
Aprovados aguardando contratação	2
Em negociação	5
Não contemplados	8
Total de projetos monitorados	113



### Publicações

36

### Documentação

**16.575** fotos indexadas e incluídas no Banco de Imagens

**7.681** notícias indexadas e incluídas no Banco de Notícias

**3.417** documentos digitalizados totalizando **65.887** páginas

Foto Markus Spiske / Unsplash



### Informática

**179** usuários

**288** computadores

**1.664** atendimentos a usuários em **1.511** horas

### Notícias e especiais

**327** notícias, posts de blogues e editoriais

**12** Especiais publicados na rede social Medium

**71** vídeos publicados no Youtube e divulgados no site



### Redes sociais

Facebook - **173.125** curtidas

Twitter - **30.828** seguidores

YouTube - **3.492** inscritos

Instagram - **18.719** seguidores



### Websites

	Acessos	Visualizações de páginas
Socioambiental	773.221	1.372.187
PIB	1.936.603	4.066.249
Pibinho	413.452	883.662
UCs	60.955	653.159
De Olho nas TIs	46.172	210.376
Total	3.230.403	7.185.633

### ISA na mídia

**1007** inserções (mídia impressa, digital e rádio e tevê)

**Obs.:** Do total, **40** foram entrevistas em rádio e tevê com destaques para TV Globo (Fantástico); Globo News (jornais e Cidades e Soluções); Record News; SBT; Canal Rural; TV Cultura; TV Franco-Alemã; Rádio France Internacional; CBN; Rádio Suíça; Rádio Nacional da Amazônia.



**Parceiros**



## Parceiro institucional

### Fundação Ford

## PPDS

### Parceiros financiadores

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Climate and Land Use Alliance (Clua)
- Fundação Mott (Charles Stewart Mott Foundation)
- Fundação Rainforest da Noruega
- Instituto Clima e Sociedade (ICS)
- Instituto de Pesquisas da Amazônia (Ipam)/Norad
- Porticus
- PNUD
- União Européia (UE)

### Parceiros de atividades

- Associação Brasileira de Ongs (Abong)
- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)
- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Rurais Negras Quilombolas (Conaq)
- GT Infraestrutura
- Observatório do Clima
- Observatório do Código Florestal
- Rede de Cooperação Amazônica (RCA)
- Rede Mata Atlântica

## Vale do Ribeira

### Parceiros locais

- **Associações Quilombolas:** Praia Grande, Porto Velho, Cangume, Bombas, Pilões, Maria Rosa, Piririca, Nhunguara, São Pedro, Galvão, Ivaporunduva, André Lopes, Sapatu, Pedro Cubas, Pedro Cubas de Cima, Abobral Margem Esquerda, Morro Seco, Mandira, Poça
- Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquivale)
- Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira (Eaacone)
- Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab)

### Parceiros financiadores

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Fundo de Interesses Difusos do Ministério da Justiça (CFDD)
- Fundação Banco do Brasil (FBB)
- Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro)
- Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)
- Petrobrás

### Parceiros de execução

- AES Tietê – Eletropaulo
- Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba
- Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira (Eaacone)
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq)
- Instituto Coruputuba
- Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab)
- Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira (Idesc)
- Iniciativa Verde

### Parceiros de cooperação técnica

- Associação Biodinâmica
- Grupo de Pesquisa em Ecologia Humana de Florestas Neotropicais

### Parceiros locais

- Agropecuária Fazenda Brasil (AFB)
- Articulação Xingu Araguaia
- Associação Comunitária Agroecológica Estrela da Paz (Acaep)
- Associação Iakiô Panara
- Associação Indígena Aitex
- Associação Indígena Matipu (Aima)
- Associação Indígena Terra Batovi
- Associação Indígena Tapawia
- Associação Indígena Tulukai
- Associação Indígena Kisêdjê
- Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu (Aikax)
- Associação Indígena Pyjahry Xipaia
- Associação Indígena Supukuyawá Arakuni
- Associação Indígena Yarikaiu
- Associação Instituto Bepotire Xicrin
- Associação Kuluene Yanumaka
- Associação Moygu Comunidade Ikpeng
- Associação Nossa Senhora da Assunção de Educação e Assistência Social (Ansa)
- Associação Rede de Sementes do Xingu
- Associação Sementes da Floresta
- Associação Terra Indígena Xingu (Atix)
- Associação Terra Viva (ATV)
- Associação Yawalapiti Awapá
- Associação Yudja Miratu da Volta Grande do Xingu (Aymix)
- Centro de Organização Kawaiwete
- Comissão Pastoral da Terra (CPT)
- Coordenação Regional do Xingu/Funai
- Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP)
- Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio)
- Movimento das Mulheres Yarang
- Operação Amazônia Nativa (Opan)
- Organização Ecosocial do Araguaia (Oeca)
- Prefeitura Municipal de Brasil Novo (PA)
- Prefeitura Municipal de Canarana (MT)

### Parceiros financiadores

- Embaixada da Noruega
- Environmental Defense Fund (EDF)
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Fundação Mott (Charles Stewart Mott Foundation)
- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundo Amazônia/BNDES
- Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - Ministério do Meio Ambiente
- Funbio
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC)
- Fundo Vale
- Google
- Instituto Bacuri
- Instituto Consulado da Mulher
- Manos Unidas
- Porticus
- Rock in Rio/Amazonia Live
- Schneider Electric

### Parceiros de execução

- Associação Indígena Xingu (Atix)
- Associação Indígena Tapawia
- Associação Indígena Tulukai
- Associação Indígena Kisêdjê
- Associação Indígena Yarikaiu
- Associação Indígena Supukuyawá Arakuni
- Associação Moygu
- Associação dos Moradores da Resex Rio Xingu (Amomex)
- Associação dos Moradores da Resex Riozinho do Anfrísio (Amora)
- Associação dos Moradores da Resex Rio Iriri (Amoreri)
- Associação de Moradores e Extrativistas do Rio Iriri e Maribel (Aerim)
- Associação Rede de Sementes do Xingu
- Centro de Organização Kawaiwete,
- Coordenação Regional do Xingu/Funai
- Imaflora
- Instituto Catitu
- Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)
- Prefeitura Municipal de Querência (MT)

**Parceiros de cooperação técnica**

- Embrapa
- Imaflora
- Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE / USP)
- Instituto Ecosocial
- Programa Municípios Verdes (PA)
- Rede de Capacitação Amazônica (RCA)

- Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat - Campus Nova Xavantina)
- Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
- Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

**Rio Negro****Parceiros prioritários**

- Conselho Indígena de Roraima (CIR)
- Conselho do Povo Indígena Ingarikó (Coping)
- Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e suas associações filiadas
- Fundación Gaia Amazonas (Colômbia)
- Hutukara Associação Yanomami (HAY)
- Wataniba Grupo de Trabajo Socioambiental de la Amazonia (Venezuela)

- Hwenama Associação dos Povos Yanomami de Roraima
- Organização Indígena da Bacia do Içana (Oibi)
- Texoli Associação Ninam do Estado de Roraima
- Wariró Casa de Produtos Indígenas

**Parceiros financiadores**

- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Agência Católica para o Desenvolvimento (Cafod)
- Embaixada da Noruega
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação / Ministério da Educação (FNDE/MEC)
- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Fundo Amazônia
- Horizont3000 / Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento / Aliança pelo Clima
- Instituto Bacuri
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/Minc)
- Newton Fund / British Council
- União Europeia
- Universidade de Boston

**Parceiros locais**

- Associação do Conselho da Escola Pamáali (Acep)
- Associação das Comunidades Indígenas do Médio Tiquié (Acimet)
- Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro (Acimrn)
- Associação das Comunidades Indígenas e Ribeirinhas (Acir)
- Associação Escola Indígena Utapinozona Tuyuka (Aeitu)
- Associação Escola Indígena Tukano Yupuri (Aeity)
- Associação das Mulheres Yanomami Kumirayoma (Amy Kumirayoma)
- Associação do Povo Ye'kwana do Brasil (Apyb)
- Associação Indígena de Barcelos (Asiba)
- Associação Kurikama Yanomami
- Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes (Ayrca)
- GaleriAmazônica

### **Parceiros de execução**

- Coordenadoria Regional da Funai em São Gabriel da Cachoeira (CRRN/Funai/SGC)
- Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CMBE)
- Garupa
- Instituto Chico Mendes de Biodiversidade / Ministério do Meio Ambiente (ICMBio / MMA)
- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)
- Kew Royal Botanical Gardens
- Museu do Índio / Funai
- Museu Paraense Emilio Goedi
- Rede Rio Negro
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

### **Parceiros de cooperação técnica**

- Funai

## **Monitoramento**

### **Parceiros financiadores**

- Agência Católica para o Desenvolvimento (Cafod)
- Google Cultural Institute
- Fundação Gordon & Beth Moore

### **Parceiros de cooperação técnica**

- Google Cultural Institute
- Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam)
- Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
- Instituto Hercules Florence
- Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam)
- Kanindé – Associação de Defesa Etnoambiental (RO)
- Weltmuseum Wien (Antigo Museu de Etnologia de Viena)
- Woods Hole Research Center (WHRC)



ISSA

**Equipe e colaboradores**



**Secretaria Executiva**

André Villas-Bôas (secretário executivo)  
Tânia Matsunaga (assistente da  
Secretaria Executiva)

**Desenvolvimento institucional**

Margareth Nishyama Guilherme (gestora  
de projetos)  
Armanda Jardim (assistente de gestão  
de projetos)

**Documentação**

Adriana Miranda Martins (estagiária)  
Ângela Galvão (colaboradora)  
Cláudio Aparecido Tavares  
(documentalista)  
Giovanna Coutinho Marra (estagiária)  
Leila Maria Monteiro da Silva  
(documentalista)  
Luiz Adriano dos Santos (auxiliar  
de documentação)  
Luiza Mandetta Calagian (estagiária)  
Maria Carolina Botinhon de Campos  
(estagiária)  
Maria Clara Guiral Bassi (estagiária)  
Tainá Holanda Caldeira Baptista  
(estagiária)

**Geosserviços**

Cícero Augusto (coordenador)  
William Pereira Lima (técnico em  
Geoprocessamento)

**Comunicação**

Bruno Weis (coordenador)  
Alex Piaç (desenvolvedor web)  
Ariel Gajardo (redes sociais)  
Gabiella Contolli (planejamento)  
Maria Inês Zanchetta (editora e  
assessora de imprensa)  
Mariana Chammas (relacionamento)  
Mariana Hessel (auxiliar de  
relacionamento)  
Patrícia Siqueira Yannaconi Zuber  
(auxiliar de relacionamento)  
Roberto Santos Almeida (editor)  
Victoria Franco Martins Barreira  
(estagiária)

**Informática**

Antenor Moraes (coordenador)  
Luiz Carlos Silva (auxiliar técnico)  
Oséas Pires (técnico)

**Administração**

Fabio Endo (coordenador)  
Adriano Oliveira Faria Bonfim  
(coordenador adjunto)  
Alessandra de Lima Alves (auxiliar  
de administração, Brasília)  
Barbara da Motta Ramos (menor  
aprendiz)  
Francisco Cleunilton M. de Souza  
(assistente de administração)  
Glauber Marques de Macedo (auxiliar  
de administração)  
Guilherme Tadaci Ake (analista de  
administração)  
Jamerson Oliveira da Silva (auxiliar  
de administração)  
Kamila Rebouças Sena (auxiliar  
de administração)  
Luciana Andrade dos Santos (auxiliar  
de administração)  
Marcos Ely Finotti (assistente  
de administração)  
Maria Fernanda Parreira Barros (auxiliar  
de administração)  
Maria Pereira dos Santos (auxiliar  
de serviços gerais, Brasília)  
Renata Pereira Braga (assistente  
técnico de administração)  
Reulis Adriano de Jesus (auxiliar  
de administração)  
Rosana Aparecida Lino André (auxiliar  
de serviços gerais)  
Rosilene Dias de Moraes (assistente  
técnico de administração)  
Sandra Mara Ribeiro (contadora)  
Sara Andrade dos Santos (auxiliar  
de serviços administrativos)  
Sergio Marques (supervisor de  
serviços gerais)  
Simone Alves Pereira Santos (assistente  
técnico de administração)  
Veronice Cardoso Matos (auxiliar  
de serviços gerais)  
Waldemir Brolio (auxiliar de  
administração)

## Vale do Ribeira

Raquel Pasinato (coordenadora)  
Frederico Viegas de Freitas Silva  
(assessor técnico)  
Ivy Wiens (assessora)  
Juliano Silva Nascimento (assessor  
técnico)  
Maurício Biesek (assessor técnico)

### Colaboradores

Alexandre Hodapp  
Andrew Toshio Hayama  
Ângela Biagioni  
Carolina Hilgert, Cristina Adams  
Ederon Marques  
Eduardo Malta  
Edward Shore  
Liana Amin Lima  
Lucia Munari  
Michael M. Nolan  
Ocimar Bim  
Patrícia Bustamente, Pedro  
Jovchelevich  
Roberto Resende  
Rodrigo Marinho  
Sueli Berlanga

## Rio Negro

Beto Ricardo (coordenador)  
Adeilson Lopes da Silva (assessor,  
Rio Negro)  
Alfredo Baniwa (assessor, Rio Negro)  
Aline Scolfaro (assessora, Rio Negro)  
Aloisio Cabalzar (coordenador adjunto  
Rio Negro)  
Ana Maria Machado (assessora, Roraima)  
Ana Paula Caldeira Souto Maior  
(advogada)  
André Baniwa (assessor, Rio Negro)  
Aparecida Fontes Rodrigues (suporte  
em São Gabriel da Cachoeira)  
Camila Sobral Barra (assessora,  
Rio Negro)  
Carla Dias (assessora, Rio Negro)  
Carlos Barretto (gerente)  
Claudino Amorim (logística em  
São Gabriel da Cachoeira)  
Estêvão Benfica Senra (assessor,  
Roraima)  
Felipe Reis (assessor, Roraima)  
Felipe Storch (assessor, Rio Negro)

Francis Miti Nishiyama (produtora)  
Helder Perri Ferreira (assessor, Roraima)  
Heverton Pereira Ambrosio (logística,  
Roraima)  
José Ignacio G. Gómez (assessor,  
Roraima)  
Juliana Lins (assessora, Rio Negro)  
Juliana Radler (assessora, Rio Negro)  
Lídia Montanha de Castro (assessora,  
Roraima)  
Ligia Martello Buchala (estagiária)  
Lucas Lima (assessor, Roraima)  
Marcílio Cavalcante (administrador,  
Manaus)  
Marcolino da Silva (administrador,  
Boa Vista)  
Marcos Wesley de Oliveira (coordenador  
adjunto Roraima)  
Margarida Murilo Costa (auxiliar de  
serviços gerais, São Gabriel da Cachoeira)  
Maria José Rocha (auxiliar de serviços  
gerais, Boa Vista)  
Marília Garcia Senlle (assessora, Roraima)  
Marina Vieira (assessora, Roraima)  
Mathieu Jean Marie Lena (assessor,  
Roraima)  
Moreno Saraiva Martins (assessor,  
Roraima)  
Natalia Camps Pimenta (assessora,  
Rio Negro)  
Pieter-Jan van der Veld (assessor,  
Rio Negro)  
Renata Alves (analista em  
sensoriamento remoto)  
Renato Martelli Soares (assessor,  
Rio Negro)  
Sidnaldo dos Santos (logística,  
Boa Vista)  
Thaissa Sobreiro (assessora, Rio Negro)  
Wilde Itaborahy Ferreira (assessor,  
Rio Negro)  
Wizer de Oliveira Almeida  
(administrador, São Gabriel da Cachoeira)

### Colaboradores associados

Aline Iubel  
Almir de Oliveira  
Ana Gita de Oliveira  
Ana Maria Gomes  
Bernardo Flores  
Bruce Albert  
Bruno Marques  
Cristina Silva

Deise Lucy Montardo  
 Diego Rosa  
 Eduardo Neves  
 Eduardo Viveiros de Castro  
 Flavio CT Lima  
 Flora Dias Cabalzar  
 Geraldo Andrello  
 Glenn Shepard Jr.  
 Hanna Limulja;  
 Henryo Trindade Barretto Filho  
 Joana Autuori  
 Jose Ribamar Bessa Freire;  
 Juan Gabriel Soler  
 Kristine Stenzel  
 Laure Emperaire  
 Lucia Hussak van Velthem  
 Luciana Martins  
 Luiz Ribeiro  
 Luiza Garnelo  
 Majoi Gongora  
 Manuela Carneiro da Cunha  
 Marcio Meira  
 Marta Azevedo  
 Mauro W. Almeida  
 Paulo Maia  
 Pedro Lolli  
 Ralme Gischewski Borges  
 Raoni Valle  
 Rogerio do Pateo  
 Thiago Oliveira  
 Virginia Amaral  
 Viviane Kruel  
 William Milliken

### Xingu

Rodrigo Gravina Prates Junqueira  
 (coordenador)  
 Adryan Araujo Nascimento (técnico)  
 Aline Cristina Ferragutti (assessora  
 técnica)  
 André Villas Bôas (assessor sênior)  
 Angela Idelvais Oster (auxiliar técnica)  
 Augusto Postigo (assessor)  
 Benedito Alzeni Bento (piloto de  
 embarcação)  
 Biviany Rojas Garzón (advogada)  
 Bruna Dayanna F. de Souza (técnica)  
 Carolina Piwowarczik Reis (advogada)  
 Clara Bezeraa de Menezes Baitelo  
 (assessora)  
 Cleiton Marcelino dos Santos (auxiliar  
 técnico)

Cleudemir Peixoto (assistente  
 administrativo)  
 Daniela Jorge de Paula (gestora técnica)  
 Danilo Ignácio Urzedo (consultor)  
 Dannel Sá Pereira da Silva (assessor  
 técnico)  
 Edione de Sousa Goveia (técnica)  
 Eduardo Malta Campos Filho  
 (coordenador técnico)  
 Eric Deblire (gestor financeiro)  
 Erica leggli (auxiliar de serviços gerais)  
 Fabio Garcia Moreira (técnico)  
 Fabiola A. Moreira Silva (assessora  
 técnica)  
 Fabrício Amaral R. dos Santos (assessor  
 técnico)  
 Flavia Costa da M. Nestlehner (auxiliar  
 administrativa)  
 Gabriel Rosa Valente Paulino (estagiário)  
 Guilherme Henrique P. Carmo (técnico)  
 Heber Queiroz Alves (coordenador local)  
 Isabel Harari (jornalista)  
 Ivã Gouvea Bocchini (analista)  
 Juan Doblás Prieto (coordenador técnico)  
 Junior Micolino da Veiga (técnico)  
 Karina Araújo Mariano (assessora técnica)  
 Katia Yukari Ono (assessora técnica)  
 Leonardo Moura (técnico)  
 Luiz Augusto Nery Pessoa (auxiliar  
 de administração)  
 Manuela Otero Sturlini (técnica)  
 Marcelo Salazar (coordenador adjunto)  
 Marcelo Silva Martins (assessor)  
 Maria Augusta M. Rodrigues Torres  
 (técnica)  
 Maria Beatriz Beltrão (assistente da  
 coordenação)  
 Maria Euda de Andrade (auxiliar de  
 serviços gerais)  
 Marllisson Eriques Araújo Borges  
 (estagiário)  
 Paulo José Pedrosa Junqueira  
 (coordenador adjunto)  
 Rafael Espindula Andrade (advogado)  
 Renato Antunes Vianna Mendonça  
 (assessor técnico)  
 Renato Flavio R. Nestlehner (assessor  
 técnico)  
 Rita de Cassia Chagas da Silva  
 (assistente administrativo)  
 Roberto Sanches Rezende (assessor  
 técnico)  
 Sadi Elsenbach (motorista)

Tathiana Solano Lopes (assistente administrativa)  
Thais Mantovanelli (técnica)

#### **Consultores e colaboradores**

Amanda Horta  
Angelise Nadal Pimenta  
Antenor Moraes  
Antonilson Oliveira Rodrigues  
Beatriz Velloso  
Camila Gauditano  
Cláudia Araujo  
Dora Fagin  
Emilton Caxias Paixão  
Fabiano Bechelany  
Fábio Nascimento  
Hélio Ricardo Alves  
Jerônimo Kahn Villas-Bôas  
João Ricardo Rampinelli Alves  
Kauê José Felipe N. Candido de Souza  
Luciano Langmantel Eichholz  
Marcus Vinícius Chamon Schimidt  
Maria Beatriz N. Ribeiro  
Maria Cristina Fedrizzi  
Otávio Barbosa de Almeida Neto  
Roberto Valer  
Marcelo Coutinho  
Marina Yamaoka  
Roberto Zilles  
Rogério Lupo  
Rogério Assis  
Pedro de Castro Guimarães  
Romeu Mattos Leite  
Rosana Gasparin  
Teddy Arturo Flores Meléndez  
Todd Southgate

#### **Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas no Brasil**

Fany Pantaleoni Ricardo (coordenadora)  
Alana Almeida (analista de geoprocessamento)  
Antonio Oviedo (assessor)  
Beatriz Moraes Murer (estagiária)  
Bruno Bevilacqua Aguiar (pesquisador)  
Eliseu Teixeira Neto (técnico em geoprocessamento)  
Francisco Dalbertas (consultor)  
Helena Chiaretti Leonel Ferreira (estagiária)  
Jackson dos Santos Brito (estagiário)

João Ricardo Rampinelli (analista de sistemas)  
Leandro Mahalem de Lima (pesquisador)  
Marília G. Senlle (pesquisadora)  
Marina Spindel (pesquisadora)  
Mario de Azevedo Brunoro (estagiário)  
Rafael Monteiro Tannus (estagiário)  
Selma Gomes Pereira (coordenadora adjunta)  
Sílvia de Melo Futada (pesquisadora)  
Sílvio Carlos Pereira Lima Filho (desenvolvedor web)  
Tiago Moreira dos Santos (pesquisador)  
Tatiane Klein (pesquisadora)

#### **Raisg**

Beto Ricardo (coordenador)  
Alicia Rolla (coordenação adjunta e análise de dados)  
Cícero Cardoso Augusto (gestão e análise de dados)  
Júlia Jacomini Costa (assistente de pesquisa)

#### **PPDS**

Adriana Ramos (coordenadora)  
Ciro Campos (assessor)  
Francisco Nascimento (supervisor administrativo)  
Juliana de Paula (advogada)  
Paloma Costa Oliveira (estagiária)  
Letícia Leite (jornalista)  
Marcio Santilli (assessor)  
Mauricio Guetta (advogado)  
Milene Maia (assessora)  
Nurit Bensusan (coordenadora adjunta)  
Oswaldo Braga (jornalista)  
Victor Pires (jornalista)

---

#### **Edição e revisão**

Maria Inês Zanchetta

#### **Pesquisa e tratamento de fotos**

Claudio Tavares

#### **Projeto gráfico**

Roberto Strauss

#### **Editoração e produção gráfica**

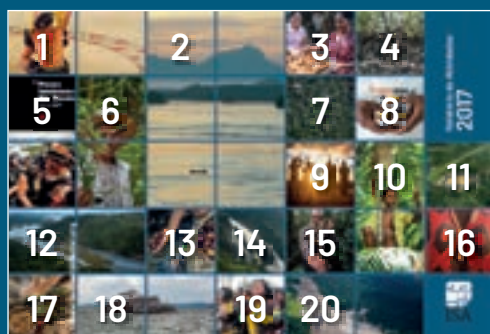
Ana Cristina Silveira

Impressão digital na Ipsis Gráfica e Editora em junho de 2018. Capa em papel duodesign 250g/m<sup>2</sup> e miolo em papel couché fosco 150g/m<sup>2</sup> 60 exemplares. Fontes: família Barlow



▲  
Cogumelo Yanomami, Mel dos Índios do Xingu, pimenta e cestaria dos Baniwa

Foto: Claudio Tavares/ISA



1. O xamã Yanomami Fanon durante a II Oficina Temática do Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Yanomami

Foto: Lucas Lima/ISA

2. São Gabriel da Cachoeira, no noroeste amazônico, tendo ao fundo a montanha chamada de Bela Adormecida, cartão postal da cidade

Foto: Beto Ricardo/ISA

3. As coletoras da Rede de Sementes do Xingu Clerizia B. Farias

Pantaleão e Clarice Alves de Souza beneficiam sementes de tingui

Foto: Tui Anandi/ISA

4. Manguezal no quilombo de Mandira, que também é uma Reserva Extrativista, em Cananeia (SP)

Foto: Claudio Tavares/ISA

5. Capa do 12º livro da série Povos Indígenas no Brasil 2011-2016, lançado em 2017

6. Cacilda Marinho durante coleta de plantas, Quilombo de Ivaporunduva

Foto: Luiz Cunha/ISA

7. Vista aérea da floresta em Mato Grosso

Foto: André Villas-Bôas/ISA

8. Potes de Pimenta Baniwa processada na Casa da Pimenta da Comunidade Yamado, em São Gabriel da Cachoeira (AM)

Foto: Carol Quintanilha/ISA

9. Grupo de indígenas no 14º Acampamento Terra Livre, em Brasília

Foto: Mídia Ninja

10. Criança apanha açaí no Riozinho do Anfrísio, na Terra do Meio (PA)

Foto: Lilo Clareto/ISA

11. Aldeia Yanomami Piau, na região do Tootobi, Terra Indígena Yanomami

Foto: Leonardo Prado/PGR

12. Rio Iriri visto da Resex do Rio Iriri, na Terra do Meio (PA)

Foto: Lilo Clareto/ISA

13. Mulheres Xavante da aldeia Ripá, na Terra Indígena Pimentel Barbosa (MT), lavam os frutos de buriti depois da coleta

Foto: Rogério Assis/ISA

14. Cachoeira da Fumaça, no Parque Estadual de mesmo nome, no município de Alegre (ES)

Foto: Sílvia Futada/ISA

15. Alex Atala exhibe os cogumelos Sanöma durante visita à região do Awaris, em Roraima

Foto: Moreno S. Martins/ISA

16. Pintura corporal dos índios do Alto Xingu

Foto: André Villas Bôas/ISA

17. Os Sanöma, subgrupo Yanomami, cozinham cogumelos, na região do Awaris (RR)

Foto: Moreno S. Martins/ISA

18. Volta Grande do Xingu depois do enchimento do reservatório da hidrelétrica de Belo Monte (PA)

Foto: Lilo Clareto/ISA

19. Tuira Kayapó e outras indígenas marcham em direção ao Congresso Nacional, durante o 14º Acampamento Terra Livre, em Brasília

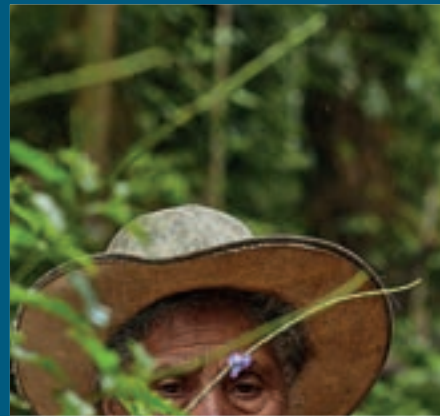
Foto: Tatiane Klein/ISA

20. Área desmatada no entorno na usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará

Foto: André Villas-Bôas/ISA



**255** POVOS  
INDÍGENAS  
NO BRASIL  
2011/2016



[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)